CLIQUE PARA VER O VÍDEO

ARQLEGALIZA - LEVANTAMENTO DE IMÓVEIS PARA ASSISTÊNCIA DE INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE ECONÔMICA

Thiago Borges Rodrigues Cunha (thiago.cunha@uniredentor.edu.br)[1]

1 – UniRedentor/Afya

Área: Ciências Sociais Aplicadas **Linha de Submissão: B**

Introdução/Justificativa: O presente trabalho busca relatar a experiência de alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo em um projeto de intervenção social realizado em parceria com a comunidade em situação de vulnerabilidade econômica e o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), visando atender pessoas que possuem imóveis para legalização ou estão em disputa de usucapião, mas não possuem recursos financeiros para arcar com os custos destes serviços. A experiência relatada justifica-se pela necessidade de integrar práticas acadêmicas à realidade social, com o intuito de promover a transformação do espaço urbano e a inclusão social. **Objetivos:** A prática visa, como objetivos: - proporcionar aos discentes de Arquitetura e Urbanismo uma experiência prática no levantamento de dados para a criação de plantas arquitetônicas de imóveis em situação irregular, como parte de um processo de legalização ou regularização fundiária; - fomentar o desenvolvimento de uma consciência social e cidadã entre os futuros profissionais da arquitetura. **Método/Relato de Experiência:** O projeto utiliza uma metodologia ativa e interdisciplinar entre os cursos de Arquitetura e Direito, com aplicação prática junto à comunidade na legalização de imóveis. Os alunos, orientados por professores e um advogado do NPJ, realizam entrevistas para selecionar os casos que atendem aos critérios do projeto. Após a seleção, fazem visitas *in loco* para avaliar as condições dos imóveis e levantar medidas, visando atender à função social da propriedade e às normas de regularização. Com base nesses dados, elaboram plantas arquitetônicas específicas para apresentação e validação junto aos órgãos competentes. **Resultados:** O projeto proporciona aos discentes o desenvolvimento de habilidades técnicas e sociais, ampliando a compreensão da realidade de comunidades vulneráveis. O uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) aprimora a precisão nas medições e na elaboração de plantas. A interação com os moradores e o apoio jurídico promovem cidadania e inclusão social, essenciais na formação dos estudantes. Além de contribuir para o direito à moradia digna, o projeto já atendeu 15 famílias em um ano, oferecendo orientação técnica e legal. A vivência aproxima os alunos de realidades distantes dos grandes escritórios, fortalecendo o compromisso social do curso. **Considerações Finais:** O trabalho enfatiza a relevância de integrar ensino, prática e responsabilidade social na formação de arquitetos. A aplicação de metodologias ativas e o uso de TICs possibilitaram que os alunos aprimorassem suas habilidades técnicas e uma maior consciência sobre a apropriação do espaço urbano e a função social da arquitetura. Ao atender à comunidade, o projeto possibilita a efetivação de direitos fundamentais, promovendo a justiça social e a transformação das condições habitacionais. Trata-se de como a arquitetura pode atuar como ferramenta de transformação social, alinhada à educação emancipatória na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

CLIQUE PARA VER O VÍDEO

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Arquitetura e Urbanismo. Serviço Social. Apropriação de espaço.